

INTRODUÇÃO

Foz de Iguaçu é uma cidade fronteiriça, onde se encontra grande quantidade de pessoas na rua em situação de vulnerabilidade, que saem de seus locais de origem em busca de oportunidades de emprego, condições melhores de vida. Existe também as pessoas que são originárias da cidade, mas que acabam nas ruas, por problemas com suas famílias, por transtorno psicológico, abuso de álcool, drogas ou apenas por não ter condições de manter uma moradia fixa. Atualmente os órgãos que prestam assistência em uma primeira abordagem são o **Centro Pop** (onde não podem dormir) a **Casa de Passagem** (que oferece dormitório dentro de um prazo máximo de três meses), e os **Albergues** essas instituições empregam o máximo de seus esforços para oferecer aos usuários um atendimento digno e de qualidade. A proposta para o Centro de Acolhimento para Moradores de Rua é ser capaz de centralizar atendimentos dentro de uma mesma instituição e desempenhar diversas atividades que hoje no município são divididas em órgãos separadamente, no entanto não são suficientes para atender toda a população de rua por não possuírem um cronograma fixo, dificultando manter o acompanhamento e suas atividades por falta dessa organização.

TEMA

O Centro de acolhimento social é uma entidade que oferece serviços de abrigo por determinado período de tempo, voltado principalmente para moradores de rua, oferecendo atendimento psicológico, médico e odontológico e também capacitação em cursos técnicos (parceria público-privada) para uma oportunidade de reinserção (ou inserção) no mercado de trabalho, bem como condições para uma vida digna (se assim o acolhido desejar) tendo garantidos os seus direitos afirmados perante a Lei Orgânica da Assistência Social que diz:

"Art. 1º A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que prevê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas." (Lei Orgânica da Assistência Social, p.1)

ESCOLHA DO TERRENO

O terreno escolhido se encontra próximo ao centro da cidade, no bairro Parque Monjolo, na Av. Juscelino Kubitschek que é uma das avenidas principais da cidade de Foz de Iguaçu, tem o fácil acesso por transporte coletivo é bem localizado para que as pessoas encontrem facilmente o local, a atividade predominante dessa região é o comércio, mas em seu entorno se encontram bairros residenciais, com famílias que moram há muitos anos no mesmo local. A escolha do terreno se fez a partir da observação da quantidade de moradores de rua que circulam diariamente na redondeza, essa quantidade talvez seja justificada devido à proximidade com uma das favelas frequentada por usuários de drogas, e estar próximo à fronteira com o Paraguai de onde um volume de pessoas também em situação de vulnerabilidade na rua atravessa a ponte procurando por oportunidades, vale ressaltar também que os centros responsáveis por tratamento dessa especialidade atualmente se encontram em regiões pouco visadas, dificultando o acesso.

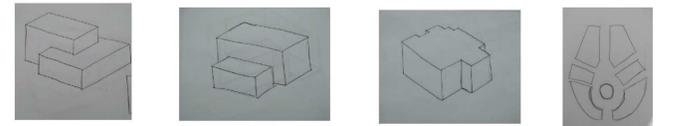
CONCEITO

O Centro de Acolhimento para Moradores de Rua surge como refúgio para aqueles que se encontram em situação vulnerável, então a tentativa de oferecer um local que além de fornecer segurança e os requisitos básicos para viver com dignidade, a intenção de transmitir através da arquitetura a tranquilidade e a calma, e promover um ambiente de interação e reintegração social que remeta a ideia de afeto fazendo com que as pessoas se sintam acolhidas, bem como de reeducação ou educação sem se deixar perder na ideia de um "depósito" de pessoas, tentar promover para a equipe de trabalho e para os usuários do serviço um atendimento de qualidade em um ambiente que emite energias positivas e que tenta tornar os espaços alegres para que as pessoas se sintam bem dentro de suas jornadas. Buscar atuar como um lar que não lhes foi fornecido é a intenção, na tentativa de reparar um erro de julgamento de senso comum de que instituições municipais não possuem estruturas que podem ser inusitadas, e de que o morador de rua seja marginalizado. O centro se torna então uma escolha, onde a pessoa tem a chance de promover uma mudança em sua condição de vida, com todo o apoio necessário para que isso aconteça, mas que apenas será possível através de um esforço individual e interesse pessoal de cada um dos que procurarem por ajuda. O uso de cores em um ambiente assim se faz essencial, na busca de proporcionar uma sensação alegre e despojada, bem como a busca por iluminação e ventilação naturais, por ser um local que necessita constante manutenção, os pisos em cores claras para facilitar a higienização, e a integração de itens de paisagismo e jardinagem para que as pessoas consigam despertar aspectos de sua natureza humana estando em maior contato com as plantas que transbordam vida. Promovendo ambientes de interação e integração para todos os usuários através de locais de descanso internos e externos bem como a implantação de uma quadra para que atividades desportivas permitam que as pessoas liberem energias negativas que possam ser prejudiciais. Tentar então fornecer a todos que precisam de amparo em um momento de vulnerabilidade, neste local encontrarão um porto seguro, promovendo a saúde e bem-estar para todos.

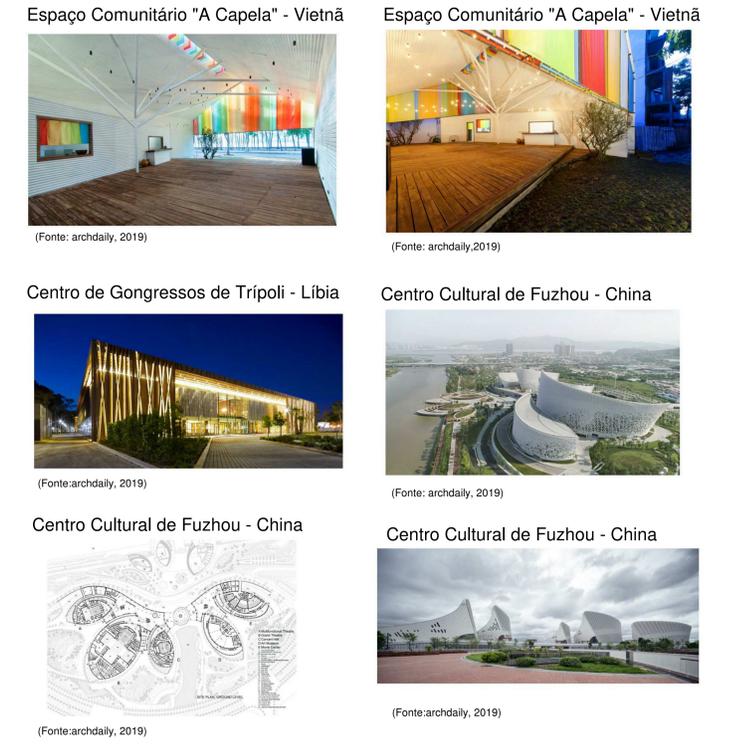


1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA
1 : 200

CROQUIS DESENVOLVIDOS

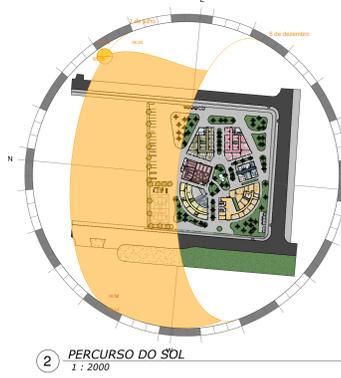


CORRELATOS

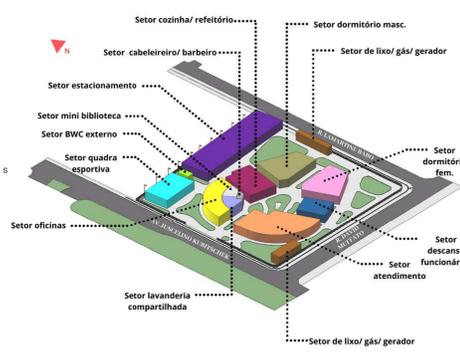


178,1

178,4



2 PERCURSO DO SOL
1 : 2000



3 SITUAÇÃO/ LOCALIZAÇÃO
1 : 5000

<p>Centro Universitário Uniamérica</p>	Curso:	Orientador (a):	Orientando (a):	Período:	Ano:	Título:		<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">ESTATÍSTICAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ÁREA DO TERRENO</td> <td>9.400,00m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA CONSTRUÍDA</td> <td>2.957,64m²</td> </tr> <tr> <td>TAXA DE OCUPAÇÃO</td> <td>31,46%</td> </tr> <tr> <td>COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO</td> <td>0,27</td> </tr> <tr> <td>TAXA DE PERMEABILIDADE</td> <td>25,08%</td> </tr> <tr> <td>ÁREA ÚTL TERREO</td> <td>2.187,59m²</td> </tr> </tbody> </table>	ESTATÍSTICAS		ÁREA DO TERRENO	9.400,00m²	ÁREA CONSTRUÍDA	2.957,64m²	TAXA DE OCUPAÇÃO	31,46%	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,27	TAXA DE PERMEABILIDADE	25,08%	ÁREA ÚTL TERREO	2.187,59m²
	ESTATÍSTICAS																					
ÁREA DO TERRENO	9.400,00m²																					
ÁREA CONSTRUÍDA	2.957,64m²																					
TAXA DE OCUPAÇÃO	31,46%																					
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,27																					
TAXA DE PERMEABILIDADE	25,08%																					
ÁREA ÚTL TERREO	2.187,59m²																					
Arquitetura e Urbanismo	Maria Emília	Anne Gabrielle Ferreira dos Santos	10º	2019	Centro de Acolhimento ao Morador de Rua	<p>Planta de Implantação e cobertura, situação, conceito e temática, setorização, correlatos, croquis e percurso do sol</p> <p>01/04 Escala:As indicated</p>																